

LETRAMENTO CIENTÍFICO: UMA REVISÃO CRONOLÓGICA DE SEU DESENVOLVIMENTO E EVOLUÇÃO

Autor(res)

Naiara Silva Gonçalves
Mateus Bezerra Portela
Millena De Oliveira Alexandrino
Mayane Do Nascimento Araújo
Paula Carolina Da Silva Pecca
Luciléia Viana Da Silva Ferreira

Categoria do Trabalho

2

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE IMPERATRIZ

Introdução

O pensamento científico iniciou-se com Anaximandro ao expor sua teoria, Aristóteles aprimorou a teoria Anaximandro deixando ainda mais evidente (FREIRE, 2015). Apesar do incentivo de dom Pedro II (1825-1891), o letramento só começa fazer parte da educação nos anos 30. Em 1968 foi realizada a Reforma Universitária (MASSI, 2008).

Tendo em vista que o letramento estuda análises científicas através do uso da escrita, assim como os impactos provenientes dos avanços tecnológicos nas vidas pessoais em diferentes situações sociais. Nas escolas, a título de exemplo, esses estudos servem para familiarizar os alunos em situações interativas do dia a dia por meio da tecnologia da escrita. No contexto atual em busca de mudanças por uma nova educação é necessário o desenvolvimento da cultura científica e tecnológica nas instituições de ensino.

Objetivo

O objetivo deste trabalho foi selecionar pesquisas de artigos científicos a respeito da formação do letramento científico, para uma melhor compreensão da época em que ele se iniciou, assim como, seus principais autores e os trabalhos produzidos.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada na base de dados Google Acadêmico uma ferramenta de extrema importância para base científica, delimitando o período de 2007 a 2021, sendo utilizada as seguintes palavras-chave: alfabetização científica, letramento científico e origem do pensamento científico. Selecionando trabalhos realizados no idioma português, sendo uma pesquisa qualitativa, aplicada como caráter exploratório e histórico, afim de adquirir uma maior familiaridade na compreensão da origem do pensamento científico e sua transformação em letramento. A delimitação do assunto usado para revisão bibliográfica propiciou-nos, à aquisição de novos conhecimentos.

Resultados e Discussão

No Brasil, os primeiros relatos de participação de alunos de graduação em projetos de pesquisa datam da década de 1940 através dos chamados alunos ajudantes e em 1951 foi criada a CNPQ o que abriu a oportunidade de apoio financeiro a pesquisadores através de bolsa (DA SILVA, 2012). O financiamento dessas atividades encontrou respaldo na Lei de Reforma Universitária de 1968 e só em 1988 o CNPq criou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) (MASSI, 2008), foi um marco na história do letramento científico. Está nítido que há uma escassez de artigos e projetos científicos voltado para o letramento científico relacionado a cronologia histórica do mesmo.

Conclusão

Portanto para compreendermos o atual cenário, temos que saber a origem, como surgiu e o porquê surgiu, dessa forma foi feita uma busca afim de encontrar as respostas, porém é um assunto escasso e todo o levantamento de dados realizado foi através de fragmentos dos artigos encontrados durante a pesquisa. Dessa forma foi elaborada cronologia simplificada e breve da evolução do letramento científico.

Referências

DA SILVA, Luiz Fernando Ferraz. Iniciação científica—contexto e aspectos práticos. Revista de Medicina, v. 91, n. 2, p. 128-136, 2012.

FREIRE, João Batista. Noções aristotélicas em Anaximandro: ápeiron como elemento primordial e o que pensou Aristóteles sobre o indefinido. Griot: revista de filosofia, v. 11, n. 1, p. 36-44, 2015

MASSI, Luciana; QUEIROZ, Salete Linhares. Estudos sobre iniciação científica no Brasil: uma revisão. Cadernos de Pesquisa, v. 40, p. 173-197, 2010